

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA:  
PAPEL DO ENFERMEIRO  
SYSTEMATIZATION OF PERIOPERATIVE NURSING ASSISTANCE: ROLE OF  
NURSES.**

**Natália Corrêa Raimundo<sup>1</sup> Nagila Garcia Galan de Oliveira<sup>1</sup>**

Faculdades Integradas de Jahu

e-mail: [nataliacorrea763@gmail.com](mailto:nataliacorrea763@gmail.com)

**RESUMO**

**Introdução:** Trabalho desenvolvido para levantamento da importância do enfermeiro diante da Sistematização de Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) e sua importância no processo anestésico-cirúrgico com o cuidado individualizado e integral, abordando a problematização existente para a implementação deste instrumento. **Objetivo:** Evidenciar a importância do enfermeiro na elaboração do instrumento SAEP para um melhor cuidado perioperatório. **Método:** Realizado revisão bibliográfica onde se utilizou as bases de dados “SciELO; Bdenf e Lilacs” a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

**Resultados e discussão:** O SAEP é essencial para uma adequada assistência ao paciente que será submetido ao procedimento anestésico-cirúrgico, no entanto os resultados encontrados apresentam dificuldades na sua implementação, como a falta de RH, compreensão da importância do enfermeiro na assistência ao paciente, falta do domínio do exame físico. O principal profissional para o desenvolvimento deste instrumento é o enfermeiro, que será responsável pela implementação, desenvolvimento e avaliação do instrumento no ambiente de trabalho. **Conclusão:** O papel do enfermeiro é fundamental desde o desenvolvimento e aplicação do SAEP até a avaliação da funcionalidade do mesmo.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Centro Cirúrgico; Sistematização de Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).

**ABSTRACT**

**Introduction:** Work developed to survey the importance of nurses in the face of the Systematization of Perioperative Nursing Care (SAEP) and its importance in the anesthetic-surgical process with individualized and comprehensive care. Addressing the existing problematization for the implementation of this instrument. **Objective:** to highlight the importance of nurses in preparing the SAEP instrument for better perioperative care. **Method:** Conducting a bibliographic review where “SciELO; Bdenf and Lilacs” from the Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar. **Results and discussion:** SAEP is essential for assistance to the patient who will be submitted to the anesthetic-surgical procedure, however the results found present difficulties in its implementation, such as the lack of HR, understanding the importance of nurses in patient care, lack physical examination domain. The professional for the development of this instrument is the nurse, who will be responsible for the implementation, development and evaluation of the instrument in the work environment. **Conclusion:** The nurse's role is fundamental from the development and application of SAEP to the evaluation of its functionality.

**Keywords:** Nursing; Surgery Center; Systematization of Perioperative Nursing Care (SAEP).

## INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método que visa aprimorar o cuidado prestado pelo enfermeiro ao paciente, buscando proporcionar uma assistência segura e com qualidade, melhorando a comunicação entre as equipes. O Centro Cirúrgico (CC) é uma das unidades mais complexas do hospital, constituído de recursos humanos, materiais, equipamentos e tecnologias de alta complexidade, destinados a atender o paciente cirúrgico no período perioperatório. Sendo uma unidade hospitalar onde são executados procedimentos anestésico-cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, tanto em caráter eletivo quanto emergencial. (Carvalho R, Bianchi ERF; 2016).

Em 1985 foi proposto um modelo assistencial denominado Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) com o propósito de promover a assistência integral, continuada, participativa, individualizada, documentada e avaliada em que o paciente é singular, e a assistência de enfermagem é uma intervenção conjunta que promove a continuidade do cuidado além de proporcionar a participação da família do paciente e possibilitar a avaliação da assistência prestada (Carvalho R, Bianchi ERF; 2016).

Castellanos BEP e Jouglas VMG, definem SAEP com objetivo de:

Ajudar o paciente e sua família a compreenderem e prepararem-se para o tratamento anestésico-cirúrgico proposto; diminuir ao máximo os riscos decorrentes da utilização dos materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento desses procedimentos; prever, prover e controlar os recursos humanos; diminuir ao máximo os riscos inerentes ao ambiente específico do CC e Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA) (Castellanos BEP e Jouglas VMG, 1990).

As instituições de saúde, objetivando implementar e garantir a qualidade da assistência, utilizam os programas de acreditação, como o da Organização Nacional de Acreditação (ONA), reconhecida como entidade competente para o desenvolvimento do processo hospitalar, coordenada pelo Sistema Brasileiro de Acreditação (SBA), que reúne organizações e serviços de saúde, entidades e instituições acreditadoras em prol da segurança do paciente e da melhoria do atendimento (ONA, 2017).

Sendo assim compreende-se o período perioperatório como o espaço de tempo que corresponde aos períodos: pré-operatório, transoperatório, intra-operatório, recuperação anestésica e pós-operatório imediato.

Compõe-se:

- ✓ Período pré-operatório, desde a véspera da cirurgia até o momento em que o paciente é recebido no CC.
- ✓ Período transoperatório, compreendido desde o momento em que o paciente é recebido no CC até o momento em que é encaminhado para a SRPA.
- ✓ Período intra-operatório, compreendido desde o momento do início até o final da anestesia.
- ✓ Período de recuperação pós-anestésica, compreendido desde o momento da alta do paciente da sala de operações até sua alta da SRPA.
- ✓ Período de pós-operatório imediato, compreendido desde a alta do paciente da SRPA, até as primeiras 48 horas pós-operatórias.

A SAEP é uma ferramenta para que o paciente seja assistido de forma humanizada pela enfermagem. Essa ferramenta pode ser compreendida como um instrumento sistematizador, ao qual propicia a prática e proporciona percepção, interpretação e antecipação das respostas individuais às alterações de saúde. É possível também promover uma intervenção de forma planejada e fundamentada dos problemas que são identificados em cada paciente no período perioperatório, bem como a avaliação dos resultados (SOBECC, 2013).

Constituída por cinco fases: visita pré-operatória de enfermagem; planejamento da assistência perioperatória; implementação da assistência; avaliação da assistência (por meio da visita pós-operatória de enfermagem); e reformulação da assistência a ser planejada (segundo resultados obtidos e solução de situações não desejadas ou eventos adversos) (Silva DC, Alvim NAT; 2016).

Segundo Silva e colaboradores (2016) e Santos e colaboradores (2013):

“Ainda há algumas dificuldades para implantação da SAEP. Destacam-se: a não capacitação da equipe para execução do processo de enfermagem; falta de domínio no exame físico e na interação da equipe; falta de um protocolo no hospital que determine a sua realização; estrutura organizacional; funções administrativa e assistencial concomitante; horário de internação; escassez de recursos humanos; falta de formulário específico para a visita; excesso de rotinas nas unidades; falta de planejamento; mapa cirúrgico não confiável e falta de prioridade à visita pré-operatória.”

Essas dificuldades sobressaem quando a administração das unidades de saúde não compreende a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente cirúrgico durante o período perioperatório, ocasionando um desvio da sua função assistencial para um papel gerencial. Ainda é apontado, a falta de tempo e a sobrecarga de atividades como os principais desafios à implementação da SAEP (Casafus KC, Dell’Acqua MCQ, Bocchi SCM; 2016); (Lemos CS, Suriano MLF; 2013).

Atualmente a enfermagem nesse modelo assume um caráter peculiar, preocupada em oferecer ao paciente cirúrgico assistência especializada, individualizada e humanizada com isso sabe-se que o trabalho da enfermeira no período perioperatório tem como objetivos aumentar a segurança e auto-estima do paciente, estabelecer interação, reduzir ansiedade, garantir segurança física, controlar assepsia, monitorizar condições fisiológicas e psicológicas, diminuir a morbi-mortalidade, realizar atividades em conjunto com a equipe multidisciplinar, desenvolver os diagnósticos existenciais e a melhor prescrição de enfermagem, de um jeito único e individualizado seguindo cada passo estabelecido e critério no desenvolvimento da SAEP (AORN, 2007).

Observando os pontos apresentados, torna-se muito importante a investigação de determinados fatores que podem interferir na implantação e dar manutenção da SAEP na visão clínica do profissional de enfermagem, sejam eles relativos ao ambiente laboral ou relacionado aos próprios profissionais. Esse fato conduz ao questionamento sobre as atitudes dos enfermeiros quanto à relevância da SAEP, bem como sobre as dificuldades que enfrentam para empregá-la em suas atividades diárias (SOBECC; 2017).

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Evidenciar o papel do enfermeiro na utilização do instrumento SAEP para um melhor cuidado no período perioperatório do paciente que passará por um processo anestésico-cirúrgico;

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Avaliar o principal papel do enfermeiro no desenvolvimento e aplicação da SAEP;

Destacar a problematização referente a implementação do instrumento SAEP;

Demonstrar a importância do instrumento SAEP para o paciente, familiares e a equipe que está inserida neste processo.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo. Optou-se pelo estudo de Revisão Bibliográfica onde se utilizou as bases de dados “SciELO; Bdenf e Lilacs”, a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Encontrou-se artigos, monografias, dissertações, teses e

demais materiais relacionados ao tema abordado.

Os artigos que foram selecionados e inclusos na pesquisa referem-se aos anos de 1990 a 2017. Foram selecionados 13 artigos. Palavras chave utilizadas para a revisão bibliográfica foram: enfermagem, centro cirúrgico, sistematização de assistência de enfermagem perioperatória (SAEP).

Após levantamento do material, foi realizada a organização de informações que realmente correspondiam ao objetivo do trabalho proposto, realizou-se leitura e revisão do material.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para Carvalho R, Bianchi ERF (2016) o CC é um setor de grande complexidade envolvendo diversos equipamentos, recursos humanos e uma grande tecnologia. Um dos principais setores dentro de uma instituição e com a principal função de desenvolver um cuidado ao paciente durante o período perioperatório. Neste ambiente hospitalar é desenvolvido procedimento anestésico-cirúrgico de caráter tanto emergencial como eletivos.

Em 1985 foi desenvolvido a criação da SAEP, com o intuito de um cuidado holístico diante do paciente que será encaminhado ao procedimento anestésico- cirúrgico, visando proporcionar a participação da família diante da assistência prestada, diminuir os riscos da utilização de materiais e equipamentos necessários e riscos existências específicos do CC e da SRPA, diz Castellanos BEP, Jouglas VMG (1990).

A SOBECC, 2013 traz a importância sobre o desenvolvimento da SAEP para um bom resultado nas cinco fases que correspondem ao período perioperatório, promovendo intervenções adequadas, planejadas e fundamentadas nos problemas identificados, sendo desenvolvido para cada tipo de procedimento anestésico-cirúrgico. O enfermeiro desenvolve a SAEP de acordo com a sua posição dentro do centro cirúrgico, sendo elas: Pré-anestésico; intraoperatório; RPA. Cada um tem o seu momento de desenvolver corretamente o diagnóstico e a prescrição referente ao período em que o paciente se encontra e seguindo o procedimento que acabou de ser realizado.

Para desenvolver o papel do enfermeiro exige é importante se atentar ao conhecimento científico e também a responsabilidade, habilidade técnica, estabilidade emocional, aliados ao conhecimento de relações humanas, trabalhar para a administração de conflitos, que normalmente apresenta-se com frequência, especialmente pela diversidade dos profissionais ali atuantes.

A demanda de atividades burocráticas e administrativas é intensa na unidade, requerendo do

enfermeiro tempo significativo, diz Santos ALGS, 2000. Para o desenvolvimento da SAEP em um período perioperatório que trará benefícios para o paciente e conseqüentemente para sua família Casafus KC, Dell'Acqua MCQ e Bocchi SCM (2016) também Lemos CS e Suriano MLF (2013) trazem algumas problemáticas existentes neste campo como: falta do domínio no exame físico, falta de um protocolo no hospital, estrutura organizacional, falta de planejamento, entre outras. Porém essas dificuldades aumentam quando a administração das unidades não compreende a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente. A maioria das instituições sofrem com a falta de RH para o desenvolvimento adequado da SAEP, mesmo assim não deixam de desenvolvê-lo. A divisão do pessoal que trabalha no CC deve ser de forma adequada, sendo assim não irá falta RH para a aplicação e desenvolvimento da SAEP. (AORN, 2007)

Tendo em vista a importância da SAEP e de seu desenvolvimento dentro do período perioperatório, deve-se investigar os fatores que podem interferir na implantação adequada deste instrumento, questionando as atitudes dos enfermeiros quanto a sua relevância (SOBECC, 2017).

Segundo Stumm EMF, Maçalai RT, Kirchner RM, 2012, o paciente cirúrgico vivencia o estresse de forma intensa, com medos, ansiedades, preocupações e incertezas, daí a importância da atuação do enfermeiro no sentido de perceber essas manifestações no período pré-operatório e, conseqüentemente, deixá-lo seguro e confortável.

Todos os estudos apresentados até aqui trouxeram a reflexão da importância da SAEP, tanto para a equipe de enfermagem quanto para o paciente e sua família e de sua problematização referente ao seu desenvolvimento dentro de uma instituição, envolvendo a parte administrativa como também a equipe de enfermagem referente ao seu desenvolvimento.

## **CONCLUSÃO**

A SAEP foi criada para facilitar o desenvolvimento de diagnósticos, prescrições e cuidado diante de um paciente que passará por um procedimento anestésico-cirúrgico e também para trabalhar de forma coerente com seus familiares que passam por um momento de estresse e medo diante desta situação. Os enfermeiros do CC devem estar dispostos a aplicar e desenvolver todas as fases da SAEP de forma cautelosa e íntegra, assim gerando conforto e cuidado para ambas as partes.

Podemos notar que há diversos problemas para a implementação da SAEP dentro do CC e de suas fases correspondentes, dentre eles estão a falta de RH, compreensão da importância do

enfermeiro na assistência ao paciente, falta do domínio do exame físico e mesmo assim em sua grande maioria os enfermeiros tomam o máximo de cuidado e responsabilidade para sim desenvolve-las.

A SAEP tem diversas vantagens e isso todos que estão dentro da área da saúde em específico dentro do CC devem levar em consideração, desde os auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros, até os cirurgiões e anestesistas, pois mesmo que seja de uma forma indireta diante do desenvolvimento do SAEP eles também fazem parte de todo o processo anestésico-cirúrgico que um determinado paciente irá passar.

Podemos ver desta forma o quanto este instrumento é importante, seus diagnósticos e também prescrições e o quanto depende de uma equipe multidisciplinar para ser desenvolvida de uma forma mais individual, integral e competente para cada paciente que irá passar por este tipo de processo e o principal, tomando todos os cuidados possíveis para não desenvolver um trauma e sim, fazer com que este procedimento seja uma vitória na vida deste paciente e de seus familiares.

## REFERÊNCIAS

Carvalho R, Bianchi ERF, eds. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação**. 2ª ed. Barueri: Manole; 2016.

Castellos BEP, Jouglas VMG. **Assistência de enfermagem perioperatória: um conceitual**. Rev. Esc. Enferm. USP. 1990; 24(3):359-70.

Organização Nacional de Acreditação. **O que é acreditação** [Internet]. 2017 [acessado em 1º out. 2017]. Disponível em: <http://www.ona.org.br/>

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica, Centro de Material e Esterilização: Práticas Recomendadas SOBECC. 6ª ed. São Paulo: SOBECC; 2013.

Silva DC, Alvim NAT. **Ambiente do Centro Cirúrgico e os elementos que o integram: implicações para os cuidados de enfermagem**. Rev. Bras, Enferm, [Internet]. 2010 [citado em 12 jun. 2016];63(3):427-34. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a13v63n3.pdf>.

Silva EGCS, Oliveira VC, Neves GBC, Guimarães TMR. **O conhecimento do enfermeiro**

**sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática.** Rev. Esc. Enferm. USP [Internet]. 2011 [citado em 12 jun. 2016];45(6):1380-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/v45n6a15.pdf>.

Santos MC, Rennó CSN. **Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura.** RAS. 2013;15(58):27-36.

Casafus KC, Dell'Acqua MCQ, Bocchi SCM. **Entre o êxito e a frustração com a sistematização da assistência de enfermagem.** Esc Anna Nery [Internet]. 2013 [citado em 12 jun. 2016];17(2):313-21. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n2/v17n2a16.pdf>.

Lemos CS, Suriano MLF. **Desenvolvimento de um instrumento: Metodologia de ensino para aprimoramento da prática perioperatória.** Rev SOBECC. 2013;18(4):57-69.

Association of periOperative Registered Nurses (AORN). Denver; 2007. Acess 2007 abr 08. Disponível em: <http://www.aorn.org>.

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica, Centro de Material e Esterilização: Práticas Recomendadas SOBECC. São Paulo: SOBECC; 2017.

Stumm EMF, Maçalai RT, Kirchner RM. **Dificuldades enfrentadas por enfermeiros em um centro cirúrgico.** Texto contexto - enfermagem. 2006 [Citado 2012 Out 24]; 15(3): 464-71. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a11.pdf>.

Santos ALGS. **Assistência humanizada ao cliente no centro cirúrgico** [monografia]. Santa Maria (RS): UFSM/Curso de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem; 2000.